

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Grêmio fecha com Mano

Mano Menezes voltará ao Grêmio 20 anos após a primeira passagem na agremiação. O técnico, que comandou o time entre 2005 e 2007, foi anunciado, ontem, cinco dias após a demissão de Gustavo Quinteros. Na primeira vez em que Mano trabalhou no tricolor, o técnico tinha no currículo apenas trabalhos no interior do Rio Grande do Sul. Ele comandou a equipe na Série B de 2005, incluindo a Batalha dos Afritos, vitória contra o Náutico, no Recife, com sete jogadores em campo.

LAUREUS Maior medalhista do Brasil, Rebeca Andrade é símbolo de um parâmetro crescente de idolatrias olímpicas no país. Ontem, ginasta se tornou a primeira mulher brasileira a receber o Oscar do Esporte, na categoria Retorno do Ano

Valor ao olimpismo

DANILO QUEIROZ

Atleta com o maior número de medalhas em Jogos Olímpicos do Brasil, Rebeca Andrade levou o país a mais um feito histórico. Ontem, a paulista de 25 anos ampliou a lista de conquistas pessoais ao ganhar o Prêmio Laureus, na categoria Retorno do Ano. O reconhecimento, na cerimônia de gala de ontem, em Madrid, na Espanha, a transformou na primeira mulher brasileira a alcançar uma honraria na premiação, considerada o Oscar do Esporte. O feito consolida ainda mais o status de grandeza da ginasta e evidencia o alto patamar de destaques fora do eixo do futebol no panteão de ídolos nacionais.

Há algum tempo, não é mais preciso esperar a passagem total dos ciclos de quatro anos entre edições dos Jogos para mensurar a idolatria de protagonistas dos esportes olímpicos. A dimensão das conquistas deles em ambientes importantes evidencia o fato. No fim de semana, por exemplo, o Brasil aplaudiu a conquista da Copa do Mundo de Tênis de Mesa de Hugo Calderano. O mesatenista brilhou ao garantir o topo de pódio inédito para o país em uma modalidade dominada, principalmente, pelos asiáticos. O tênis de quadra também nos apresenta um candidato a ídolo: aos 18 anos, João Fonseca atraiu atenção por onde passa.

Em paralelo, o esporte mais amado pelos brasileiros perde espaço na produção de idolatrias unânimes em território nacional. Com exceção feita aos clubes, nos quais grandes referências nascem a partir de conquistas, mas ficam restritas aos recortes de torcidas, a atual formação da Seleção Brasileira não conta com um ícone incontestável.

Javier Soriano/AFP



“Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo, e para pessoas em geral, de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos”

Rebeca Andrade,
ginasta

Há candidatos, como Vinicius Junior, Rodrygo e Raphinha, mas a fase atual de resultados ruins dificulta a trajetória pessoal em direção ao feito. Referência do futebol feminino no Brasil e dona de duas medalhas olímpicas de prata, Marta é um dos últimos nomes moldados nos gramados a atingir tal patamar.

Além das seis condecorações olímpicas (duas de ouro, três de prata e uma de bronze), Rebeca Andrade se juntou, ontem, a um seleto hall de brasileiros premiados com o Laureus. Antes, Bob Burnquist (Melhor Atleta

de Esportes de Ação, em 2002), Ronaldo Fenômeno (Retorno do Ano, em 2003), Daniel Dias (Atleta Paralímpico do Ano, em 2009, 2013 e 2016), além da Seleção Brasileira de futebol masculino (Equipe do Ano, em 2003) receberam uma estatueta do Oscar do Esporte em 25 anos de história da premiação.

“Estou orgulhosa, me sinto abençoada pela equipe e pela família que eu tenho. Eles acreditaram em mim, mesmo quando eu não acreditava. Fico feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo, e

para pessoas em geral, de força, de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos, independentemente do lugar de onde tenhamos vindo”, vibrou a ginasta, ao lado de Cafu e Figo no palco do evento em Madrid. Único brasileiro a receber três troféus Laureus, a lenda paralímpica da natação, Daniel Dias teve elogios aos feitos conquistados pela compatriota. “A expectativa estava muito alta. Ter um brasileiro concorrendo é incrível e mostra a força do esporte brasileiro e com a Rebeca ainda mais. Os Jogos dela foram incríveis”, destacou.

Rebeca se juntou a Bob Burnquist, Ronaldo e Daniel Dias na lista de brasileiros vencedores do Oscar do Esporte

Vencedores

Atleta Masculino do Ano
Armand Duplantis
Salto com vara (Suécia)

Time do Ano
Real Madrid
Futebol (Espanha)

Atleta Feminina do Ano
Simone Biles
Ginástica artística (Estados Unidos)

Revelação do Ano
Lamine Yamal
Futebol (Espanha)

Retorno do Ano
Rebeca Andrade
Ginástica artística (Brasil)

Atleta do Ano com Deficiência
Jiang Yuyan
Natação (China)

Atleta do Ano em Esportes de Ação
Tom Pidcock
Ciclismo de montanha (Reino Unido)

Esporte para o Bem
Kick4Life
Projeto do Lesoto, pequeno país da África Austral, que usa o futebol para ajudar crianças e jovens em situação de risco

Homenagem pela Trajetória
Kelly Slater
Surfe (Estados Unidos)

Homenagem Ícone do Esporte
Rafael Nadal
Tênis (Espanha)

LIBERTADORES

Flamengo busca retomada na altitude de Quito

Gilvan de Souza/Flamengo



Rubro-negro de Léo Ortiz treinou ontem para se adaptar à altitude

Depois de um empate por 0 x 0 contra o Vasco, pelo Brasileiro, o Flamengo volta a entrar em campo, hoje, pela terceira rodada da Libertadores. O clube terá pela frente a LDU, no Estádio Rodrigo Paz Delgado, conhecido como Casa Blanca, em Quito, no Equador, às 19h. A ESPN transmite ao vivo.

O Rubro-Negro tenta ‘entrar nos eixos’ na principal competição do continente. Na última rodada, perdeu de forma inesperada para o Central Córdoba, da Argentina, por 2 x 1, no Maracanã. Para dar a volta por cima, o time de Filipe Luís terá que superar a altitude de mais de 2.850 metros do palco do jogo.

Os cariocas ocupam a terceira posição do Grupo C, com três pontos, enquanto os equatorianos dividem a liderança, com o Central Córdoba, ambos com quatro pontos. O Deportivo Táchira, da Venezuela, perdeu nas duas primeiras rodadas e, sem pontuar, está estacionado na lanterna da chave.

Filipe Luís não poderá contar com o lateral-esquerdo Alex Sandro. Desfalque contra o Vasco, ele segue de fora para se recuperar de um edema na coxa esquerda. Ayrton Lucas deve ser mantido no setor. O meia De la Cruz e o volante Allan também não foram relacionados por pro-

blemas relacionados à altitude.

O técnico comentou os desafios na altitude, enfrentados quando ainda atuava como jogador no Flamengo. “Não é fácil jogar. É difícil pressionar alto, porque você perde o fôlego e não consegue recuperar. Você sobe para atacar e não consegue voltar, mas precisamos fazer um grande jogo para conseguir essa vitória”, destacou.

A LDU não empolgou a torcida neste início de Campeonato Equatoriano. Após oito rodadas, está em sexto lugar, com 14 pontos, quatro atrás do Independien-

te del Valle, líder da competição. No entanto, o bom início de Libertadores motiva o elenco de olho na sequência da temporada.

Ainda invicto, o clube quer aproveitar a altitude para vencer um dos favoritos ao título. O principal destaque da equipe é o centroavante Alex Arce. Apeitado de ‘Haaland Paraguai’, ele terminou a última temporada com 37 gols em 45 partidas. O zagueiro Ricardo Adé e o meia Gabriel Villamil também são algumas peças importantes do time treinado por Pablo Sanchez.

»Sul-Americana

O Vasco tem a chance de assumir a liderança do Grupo G da Copa Sul-Americana, hoje. Em São Januário, o cruzmaltino recebe o Lanús, da Argentina, pela terceira rodada da fase de grupos, às 21h30. O duelo reúne os clubes ocupantes das primeiras posições, ambos com quatro pontos. O time tenta diminuir a pressão sobre o técnico Fábio Carille, vaiado em alguns compromissos recentes em casa. Dimitri Payet, Maurício Lemos e Tchê Tchê são desfalques no duelo. O SBT transmite a partida ao vivo.

Internacional

De olho na classificação antecipada ao mata-mata da Libertadores, o Internacional recebe o Nacional, do Uruguai, hoje, às 21h30, no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, pela terceira rodada do Grupo F. Líder da chave com quatro pontos — mesma pontuação do Bahia —, o time colorado quer aproveitar o fator casa para se consolidar entre os favoritos ao título continental. Os uruguaios ainda não pontuaram na competição.

BRASILEIRÃO

Bahia ganha do Ceará com pênalti no último lance do jogo



Resultado deixou o Vozão fora do G-4 e distanciou o tricolor do Z-4

Um pênalti no último lance do jogo resolveu o pegado clássico nordestino entre Bahia e Ceará. Ontem, os times se enfrentaram na Fonte Nova, pela Série A do Campeonato Brasileiro, e o tricolor levou a melhor: 1 x 0.

O clima de importância do confronto garantiu movimentação até o fim. O jogo se encaminhava para o 0 x 0, quando Fabiano Souza atropelou Tiago na área. Com auxílio do VAR, a arbitragem assinalou o pênalti. Aos 58 minutos, Everton Ribeiro bateu bem, marcou o gol e tirou o Bahia da zona de rebaixamento.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	13	5	4	1	0	7	2	5
2º Flamengo	11	5	3	2	0	11	2	9
3º Fluminense	10	5	3	1	1	6	4	2
4º Bragantino	10	5	3	1	1	6	4	2
5º Ceará	7	5	2	1	2	7	6	1
6º Corinthians	7	5	2	1	2	6	6	0
7º Cruzeiro	7	5	2	1	2	6	6	0
8º Vasco	7	5	2	1	2	6	7	-1
9º Juventude	7	5	2	1	2	6	11	-5
10º São Paulo	7	5	1	4	0	5	4	1
11º Mirassol	6	5	1	3	1	9	7	2
12º Internacional	6	5	1	3	1	5	3	2
13º Bahia	6	5	1	3	1	5	7	-2
14º Fortaleza	5	5	1	2	2	5	5	0
15º Botafogo	5	5	1	2	2	4	4	0
16º Vitória	5	5	1	2	2	6	8	-2
17º Atlético-MG	5	5	1	2	2	4	6	-2
18º Santos	4	5	1	1	3	6	7	-1
19º Grêmio	4	5	1	1	3	4	10	-6
20º Sport	1	5	0	1	4	3	8	-5